

OCUPAÇÃO CRESCE PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) em junho de 2013 mostram elevação do nível ocupacional – pelo segundo mês consecutivo do ano – e relativa estabilidade da taxa de desemprego, comportamento este observado nos últimos meses. Registrou-se, também, o menor tempo médio de procura por trabalho da série histórica da pesquisa, com 25 semanas. O rendimento médio real referente ao mês de maio de 2013 elevou-se para o total de ocupados e assalariados, mas permaneceu relativamente estável entre os trabalhadores autônomos.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jun./12, Maio./13, Jun./13

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/12	Maio/13	Jun/13	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.121	3.176	3.181	5	60	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.795	1.801	1.813	12	18	0,7	1,0
Ocupados	1.621	1.646	1.659	13	38	0,8	2,3
Desempregados	174	155	154	-1	-20	-0,6	-11,5
Em Desemprego Aberto	133	113	118	5	-15	4,4	-11,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.326	1.375	1.368	-7	42	-0,5	3,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

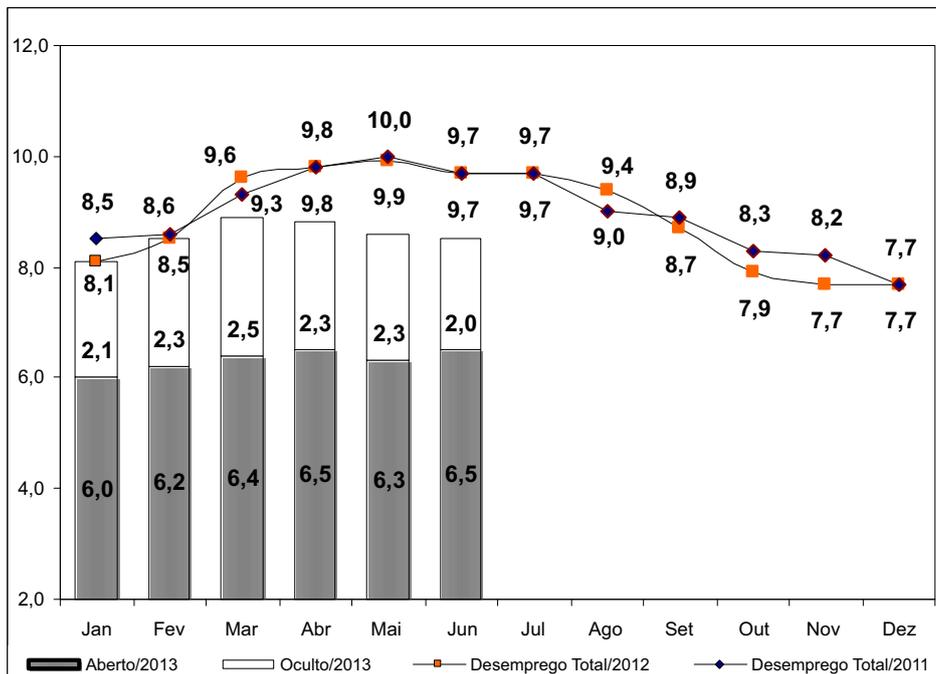
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada na região metropolitana de Fortaleza, mostram que a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, ao passar de 8,6%, em maio, para 8,5% da População Economicamente Ativa (PEA), em junho, menor patamar histórico para o mês. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,3% para 6,5% e a de **desemprego oculto** diminuiu, ao atingir 2,0% da PEA (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Abril, Maio e Junho de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Março, Abril e Maio de 2013.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Junho/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

1. O contingente de desempregados foi estimado em 154 mil pessoas, 1 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da geração de ocupações (13 mil) em número superior ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região metropolitana de Fortaleza (RMF). A **taxa de participação** variou de 56,7% para 57,0%, no período em análise.
2. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 25 semanas, duas a menos do que no mês anterior. Esta é a menor estimativa registrada na série da pesquisa, iniciada em dezembro de 2008.
3. Na RMF, o nível de ocupação cresceu 0,8% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.659 mil pessoas. Em termos setoriais, esse resultado decorreu de aumentos no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (3,4% ou 13 mil postos de trabalho), nos **Serviços** (0,5% ou 4 mil) e, em menor proporção, na **Indústria de Transformação** (0,3% ou 1 mil), cujos resultados foram atenuados pelo fechamento de postos de trabalho na **Construção** (-2,1% ou -3 mil), em junho de 2013 (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jun./12, Maio./13, Jun./13

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/12	Maio/13	Jun/13	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12
Total (1)	1.621	1.646	1.659	13	38	0,8	2,3
Indústria de transformação (2)	300	308	309	1	9	0,3	3,0
Construção (3)	136	146	143	-3	7	-2,1	5,1
Comércio e reparação de veículos (4)	368	380	393	13	25	3,4	6,8
Serviços (5)	783	777	781	4	-2	0,5	-0,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo a **posição na ocupação**, houve elevação do número de assalariados (0,8% ou 8 mil empregos), devido à geração de empregos no setor público (5,6% ou 7 mil), haja vista que o número de assalariados na iniciativa privada permaneceu relativamente estável (0,1% ou 1 mil), na passagem de maio para junho. No setor privado, houve expansão do contingente de assalariados sem carteira de trabalho assinada (1,1% ou 2 mil), enquanto permaneceu relativamente estável o número de empregados com carteira (-0,1% ou -1 mil). Aumentou o número de trabalhadores autônomos (1,9% ou 8 mil) e diminuiu o de empregados domésticos (-2,5% ou -3 mil), enquanto não variou o contingente daqueles classificados nas demais posições, compreendida por empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, dentre outros (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jun./12, Maio./13, Jun./13

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/12	Maio/13	Jun/13	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12	Jun-13/ Maio-13	Jun-13/ Jun-12
Total	1.621	1.646	1.659	13	38	0,8	2,3
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.012	1.022	1.030	8	18	0,8	1,9
Setor Privado	875	898	899	1	24	0,1	2,7
Com Carteira Assinada	671	719	718	-1	47	-0,1	7,0
Sem Carteira Assinada	204	179	181	2	-23	1,1	-11,3
Setor Público ⁽²⁾	137	124	131	7	-6	5,6	-4,4
Autônomos	407	420	428	8	21	1,9	5,2
Empregado Doméstico	122	119	116	-3	-6	-2,5	-4,9
Demais Posições ⁽³⁾	80	85	85	0	5	0,0	6,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre abril e maio de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados cresceu (2,1%), assim como dos assalariados (1,6%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.081 e R\$ 1.140, respectivamente. Neste último, destaca-se que tal elevação foi motivada pela elevação do **salário médio real** dos assalariados ligados ao setor público (4,4%), uma vez que permaneceu relativamente estável o rendimento dos empregados da iniciativa privada (-0,1%) (Tabela 4).

Tabela 4

**Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./12, Abr./13, Maio./13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Maio/2013)			Variação relativa (%)	
	Maio/12	Abr/13	Maio/13	Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12
Total dos Ocupados (2)	1.078	1.059	1.081	2,1	0,3
Total de Assalariados (3)	1.163	1.121	1.140	1,6	-2,0
Setor Privado (4)	973	961	961	-0,1	-1,3
Indústria de transformação (5)	912	919	908	-1,3	-0,5
Comércio e reparação de veículos (6)	936	901	914	1,4	-2,4
Serviços (7)	1.012	979	967	-1,2	-4,4
Com Carteira Assinada	1.047	1.025	1.021	-0,4	-2,5
Sem Carteira Assinada	717	691	709	2,6	-1,1
Setor Público	2.404	2.287	2.387	4,4	-0,7
Autônomos	781	795	794	-0,1	1,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Maio de 2013.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Ainda nesse período, a **massa de rendimentos reais** cresceu tanto para ocupados (3,6%) quanto para os assalariados (3,3%). Em ambos os casos, tais resultados decorreram da elevação do nível ocupacional e do rendimento médio.

Comportamento em 12 meses

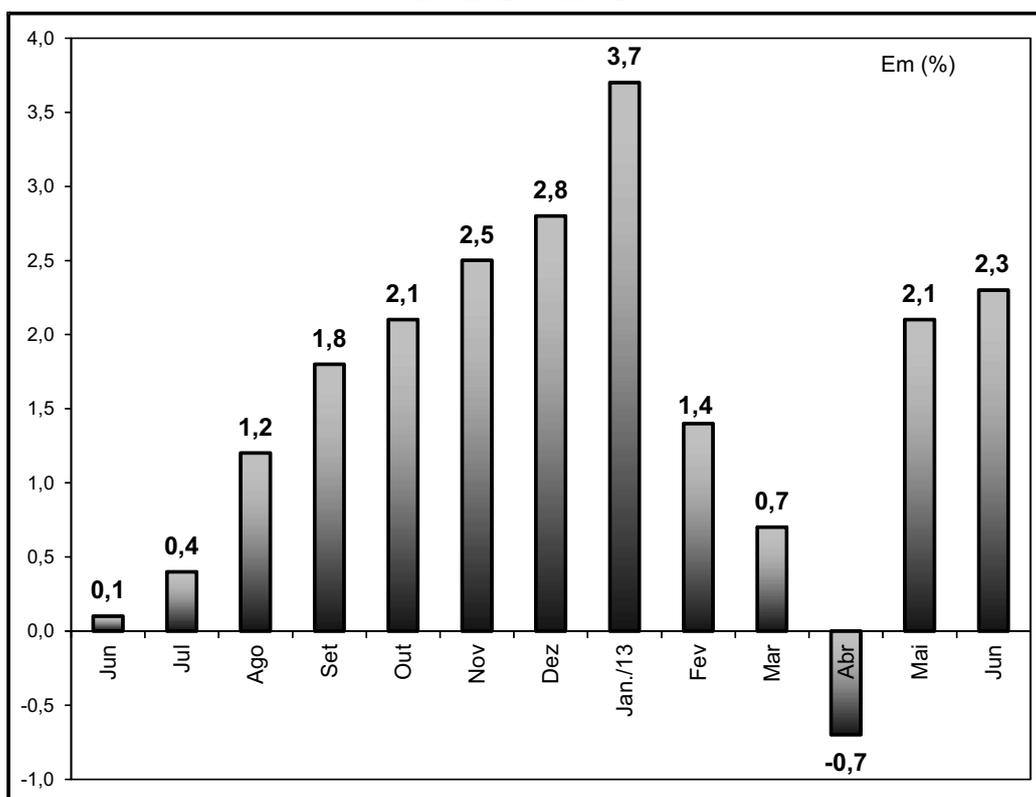
8. Em junho de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF (8,5%) foi menor do que a registrada no mesmo mês do ano anterior (9,7%). Nessa base de comparação, a **taxa de desemprego aberto** diminuiu de 7,4% para 6,5%, e a de **desemprego oculto** de 2,3% para 2,0% da PEA.

9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados reduziu em 20 mil pessoas, uma vez que a geração de postos de trabalho foi mais intensa (38 mil) do que o de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (18 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 57,5% para 57,0%, no período em análise.

10. Entre junho de 2012 e junho de 2013, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados diminuiu de 29 para 25 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 2,3%, a maior elevação dos últimos quatro meses (Gráfico 2). Em termos setoriais, houve crescimento do número de pessoas ocupadas no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (6,8% ou 25 mil), na **Construção** (5,1% ou 7 mil) e na **Indústria de Transformação** (3,0% ou 9 mil), enquanto houve relativa estabilidade nos **Serviços** (-0,3% ou -2 mil) (Tabela 2).

Gráfico 2
Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Junho/2012 – Junho/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

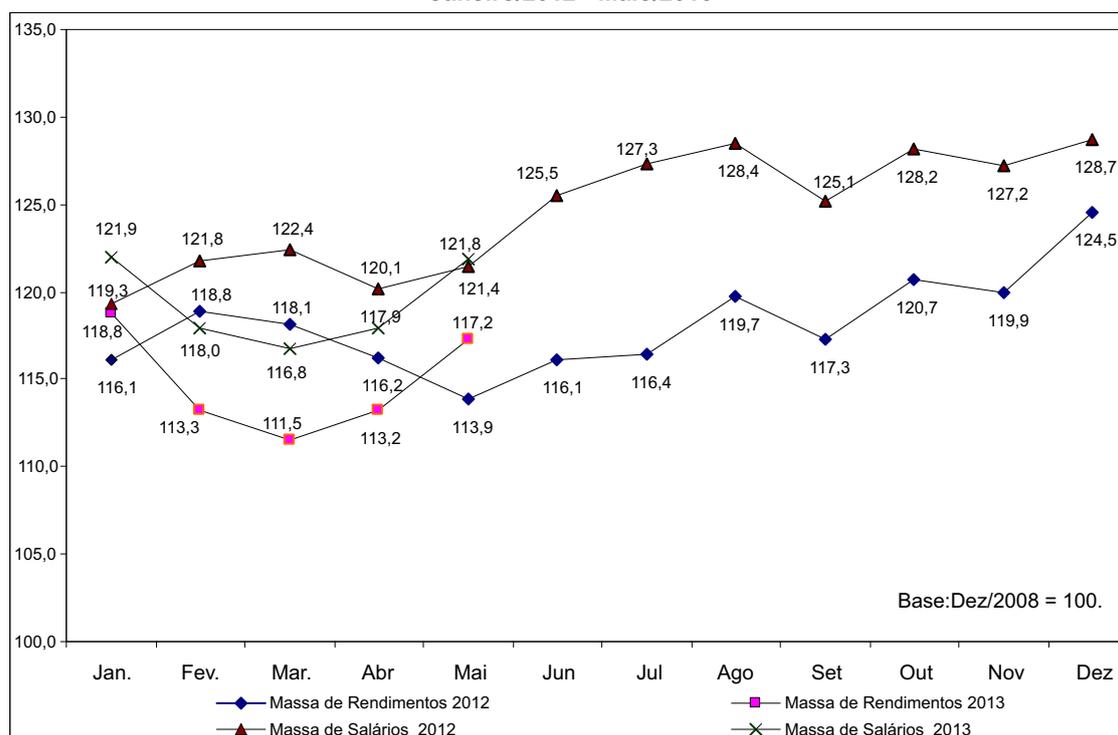
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O assalariamento total cresceu 1,9% nos últimos dozes meses. Este resultado deveu-se a geração de empregos com carteira assinada no setor privado (7,0% ou 47 mil), haja vista que houve redução de oportunidades de trabalho no setor público (-4,4% ou -6 mil) e de assalariados sem carteira, da iniciativa privada (-11,3% ou -23 mil). Elevou-se o contingente de trabalhadores autônomos (5,2% ou 21 mil) e daqueles classificados nas demais posições (6,3% ou 5 mil), mas diminuiu o de empregados domésticos (-4,9% ou - 6 mil).

13. Entre maio de 2012 e maio de 2013, cresceu ligeiramente o **rendimento médio real** de ocupados (0,3%) e diminuiu o de assalariados (-2,0%). Já entre os autônomos, o rendimento médio real elevou-se em 1,7% (Tabela 4).

14. Ainda nessa base de comparação, aumentou a **massa de rendimentos** de ocupados (2,9%) e, em menor proporção, a de assalariados (0,3%). O crescimento da massa de rendimentos dos ocupados foi resultado, principalmente, da elevação do nível ocupacional. No caso dos assalariados, a elevação deveu-se ao crescimento do emprego, uma vez que o **salário médio real** diminuiu.

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 - Maio/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
